

OZÔNIO TERAPIA NAS LESÕES PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA PLÁSTICA

OZONE THERAPY IN POSTOPERATIVE PLASTIC SURGERY INJURIES

Ediana Carla Soares Silva¹

Enos Rodrigues Sousa²

Resumo: O atual artigo versa sobre a ozônio terapia nas lesões pós-operatórias de cirurgia plástica, apresentando os seguintes objetivos: explicar o uso da ozônio terapia nas lesões pós operatórias de cirurgia plásticas, apontar o acometimento das lesões e detalhar as aplicações da ozônio terapia. Quando aos métodos, utilizou-se a pesquisa bibliográfica, realizada de forma criteriosa, atendendo ao tema tratado, com material de grande acessibilidade ao público. Sobre os resultados e

discussão: verificou-se que a técnica é benéfica e válida no tratamento das lesões, contribuindo para que a cirurgia plástica apresente um resultado mais satisfatório. E como conclusão: compreende-se que a ozônio terapia é eficaz as lesões.

Palavras-chaves: Ozônio terapia. Lesões. Pós-operatórias. Cirurgia. Plástica.

Abstract: The current article deals with ozone therapy in the

1 Fisioterapeuta, Crefito12 189195

2 CRM 3946



postoperative needs of plastic surgery, with the following objectives: to explain the use of ozone therapy but before plastic surgery surgeries, to point out the involvement of the lesions and to detail the applications of ozone therapy. As for the methods, bibliographic research was used, carried out in a judicious way, taking into account the subject addressed, with material of great accessibility to the public. About the discussion: the attempt is that the technique is presented and the attempt to treat the answers, a more satisfactory result. And as a conclusion: it is understood that ozonium therapy is effective as a treatment.

Keywords: Ozone therapy. injuries. Post-operative. Surgery. plastic.

INTRODUÇÃO

O presente artigo, discute sobre o tema: ozônioterapia nas lesões pós-operatório de cirurgia plástica. Sabe-se que a atuação da ozônioterapia, refere-se a introdução do ozônio através do aparelho específico, sendo considerado como um oxidante potente, sendo utilizado para diversas finalidades.

Sem dúvidas é uma área que vem ganhando mais destaque por levantar prós e contras de sua aplicação ao tratar lesões oriundas das cirurgias plásticas, que muitas vezes afetam a autoestima dos pacientes e são necessárias para contribuir com o resultado da cirurgia realizada.

Com isso o presente artigo, busca responder o seguinte questionamento: Como a ozônioterapia atua nas lesões pós-operatório de cirurgia plástica? Assim,



levanta-se as seguintes hipóteses:

- A ozônioterapia, é resultado de um gás com fins medicinais;
- A ozônioterapia apresenta ação anti-inflamatória e desinfectante;
- Pode ser aplicado de diversas formas; e,
- A técnica é pouco invasiva ou não invasiva, conforme a aplicação.

E tem-se como objetivo geral, explicar o uso da ozônioterapia nas lesões pós operatórias de cirurgia plásticas. E como objetivos específicos: apontar o acometimento das lesões e detalhar as aplicações da ozônioterapia.

Quanto a estrutura do artigo, estipula-se 5 capítulos para sua elaboração, onde após o capítulo referente a introdução, tem-se o segundo capítulo tratam-

do dos materiais e métodos. Enquanto o terceiro capítulo trata dos resultados encontrados, mostrando suas particularidades e no capítulo posterior, apresenta-se a discussão. E em seguida, chega-se a conclusão do artigo.

MATERIAIS E MÉTODOS

Quanto a metodologia utilizada, quanto aos meios, é classificada, conforme Vergara (2011), como uma pesquisa bibliográfica, tendo como base para sua construção, material publicado em fonte primária como os livros e como fonte secundária, material publicado em periódicos, revistas e redes eletrônicas, com publicação nos últimos 5 anos.

E de acordo com Gil (2012), a pesquisa bibliográfica, é realizada com material acessível ao público em geral. Que permi-



tem o levantamento dos dados utilizando como seleção, referências adequadas ao tema tratado e de autores conhecidos, facilitando a elaboração do trabalho.

A coleta do material para a pesquisa foi realizada no período de janeiro de 2022, e o levantamento bibliográfico foi realizado através do SciELO (Scientific Electronic Library Online) e do Google Acadêmico, com a localização das revistas científicas, com uma busca livre dos seguintes descritores: Cirurgia plástica; Lesões. Pós-Operatório; Ozônioterapia. Estes termos foram utilizados de forma conjunta e isolados.

As obras idênticas, repetidas em bases diferentes e as que não abordaram o tema central do estudo foram excluídas. Foram selecionados para este estudo somente artigos que na leitura demonstrassem semelhanças, com

o tema central da pesquisa, estivessem publicados em periódicos da área tratada.

Primeiramente, buscou-se a relação entre o conteúdo, título, resumo, e se atendiam ao objeto do presente estudo. Na fase de seleção, as obras foram lidas na íntegra, com atenção especial para os resultados e conclusão das obras, os trabalhos que não apresentavam qualquer relação com o tema da pesquisa foram excluídos. Realizada a triagem dos artigos e livros, foram obtidos 4 obras ao todo, conforme a tabela a seguir.



Tabela 1: Autores e materiais utilizados.

AUTOR	ANO	TÍTULO
Andrade et al	2019	Efetividade da ozônioterapia comparada a outras terapias: revisão sistemática
IBCOZ	2020	Informações sobre Ozônioterapia.
Morette	2017	Principais aplicações terapêuticas da ozônioterapia
Viana	2018	Os benefícios da ozônioterapia no tratamento de afecções.

Na fase de análise dos dados, as obras foram lidas e da análise textual foi organizado o item a seguir, cuja intenção principal é apresentar estudos sobre o tema, para subsidiar um melhor entendimento do mesmo, auxiliando na contextualização e caracterização do problema definido no artigo.

RESULTADOS

Os autores Andrade et al (2019), as lesões originadas após as cirurgias plásticas, podem acometer indivíduos de qualquer idade e sexo, causando alterações

na pele, principalmente, na derme e epiderme, com formas, tamanhos e aspectos distintos, que ao serem tratadas com a ozônioterapia, melhoram de aspectos, diminuem de tamanho e tornam-se hidratadas.

De acordo com Viana (2018), a cada sessão de ozônioterapia, a lesão apresenta um melhora considerável que gera satisfação no paciente, tal satisfação é já havia sido buscada pelo paciente ao realizar a plástica e acaba sendo prejudicada devido a lesão, causando uma demanda por sua melhoria.

E o IBCOZ (2020), de-



talha que a ozônioterapia trata-se de um oxidante de alta potência capaz de combater e auxiliar em mais de 200 enfermidades, sendo utilizada em tratamentos e cirurgias gerando grandes resultados. Sua aplicação, pode ser líquida, injetável e até mesmo em uso tópico. E dentro de suas aplicações, a ozônioterapia, desdobra-se em aplicação subcutânea, intramuscular, intra discal, intra uretral, tópico e hidro-zonioterapia, sendo todos um procedimento seguro.

Morette (2017), salienta que no caso de lesões apresentam fases distintas, iniciando-se pela fase inflamatória, proliferativa, maturação além de estarem relacionadas ao estado imunológico do paciente, de forma que a ozônioterapia pode atuar em todas as fases alcançando êxito em todas.

DISCUSSÃO

Enquanto o Conselho Federal de Medicina – CFM (2018), classifica a ozônioterapia como uma técnica experimental, realizada de acordo com os protocolos do sistema de saúde.

A Associação Brasileira de ozônioterapia – ABOZ (2017), considera que o procedimento é um dos melhores em termos de recuperação de lesões do pós-operatório.

E os autores levantados para investigação, ao mesmo tempo em que consideram o procedimento seguro, apontam que sua eficácia é comprovada e que os resultados são percebidos em todas as sessões, trazendo satisfação e correção das lesões, tornando a ozônioterapia amplamente utilizada e cada vez com maior demanda.

CONCLUSÃO



Com o presente trabalho, apresentou-se o uso da ozônioterapia nas lesões pós-operatórias de cirurgia plástica, de forma que a ozônioterapia ao ser utilizada no pós-operatório, melhora e diminui as lesões causadas pela cirurgia plástica. Portanto seu uso além de seguro, pode ser classificado como um tratamento complementar no pós-operatório.

Dessa forma foi possível chegar os objetivos proposto pelo trabalho ao mesmo tempo em que responde-se o questionamento levantado inicialmente. Logo o estudo é recomendado para acadêmicos das áreas relacionados a saúde ou pessoas com tem interesse especial nos conhecimentos transmitidos pelo tema tratado.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, R. R. et al. Efetividade da ozônioterapia comparada a outras terapias: revisão sistemática. Revista Brasileira de Anestesiologia. 2019. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rba/a/wBtWCnjdMtCSKh-gRqNDnSHx/?format=pdf&lang=pt>> Acesso em 11 jan 2022.

Associação Brasileira da Ozioterapia – Aboz. Conheça a verdade sobre a nota de repúdio contra o projeto de Lei da ozonioterapia. 2017.

Conselho Federal de Medicina. Resolução 2.181, de 20 de abril de 2018. Diário Oficial da União.

GIL. A. C. Como elabora projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2012.

Instituto Brasileiro de Ciências Aplicadas ao Ozônio – IBCOZ.



Informações sobre Ozonioterapia. 2020. Disponível em: <https://www.ozonioline.com.br/institucional/577/2609?gclid=C-jwKCAiAlfqOBhAeEiwAYi43F-7QTmObym18Z-AP1RQd7y_jMAvfNtj6uIV8vQz4PuZICdi-DZgF1qLhoCDuIQAvD_BwE> Acesso em 11 jan 2022.

MORETTE, D. A. Principais aplicações terapêuticas da ozonioterapia. São Paulo, 2017. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/120089/morette_da_tcc_botfmvz.pdf?seq> Acesso em 11 jan 2022.

VERGARA, S. C. Projetos e relatórios de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2011.

VIANA, A. C. I. S. Os benefícios da ozonioterapia no tratamento de afecções. Teresina: Faculdade

